



TM Rio 2016

## RELATÓRIO

### **Demonstrações Financeiras Intermediárias**

### **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Período de três meses findo em 31 de março de 2015  
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes



Building a better  
working world

# Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

## Demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2015

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias ..... 1

#### Demonstrações financeiras intermediárias revisadas

Balanço patrimonial condensado .....	3
Demonstração condensada do resultado.....	5
Demonstração condensada do resultado abrangente.....	6
Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstração condensada dos fluxos de caixa .....	8
Demonstração condensada do valor adicionado .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.....	10



Edifício Trade Tower  
Av. José de Souza Campos, 900  
1º e 3º andares – 13092-123  
Nova Campinas - Campinas, SP, Brasil

Tel: (5519) 3322-0500  
Fax: (5519) 3322-0559  
ey.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**  
Campinas - SP

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil Viracopos S.A., em 31 de março de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

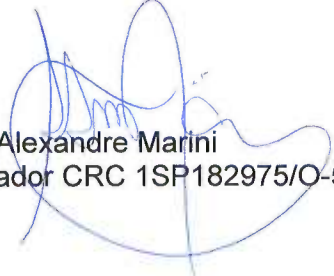


## **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 29 de abril de 2015.

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

  
Luís Alexandre Marini  
Contador CRC 1SP182975/O-5

## AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Balanços patrimoniais condensados  
Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2015	31/12/2014
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	70.751	10.096
Depósitos vinculados	5	21.150	12.189
Clientes	6	36.689	44.999
Estoques		4.126	4.082
Partes relacionadas	7	424	419
Impostos a recuperar	8	66.745	65.858
Despesas antecipadas	9	2.023	2.540
Adiantamentos a fornecedores		1.039	1.595
Outros ativos circulantes		7.313	4.593
Total do ativo circulante		210.260	146.371
Não circulante			
Depósitos e cauções		210	146
Impostos a recuperar	8	167.174	175.553
Despesas antecipadas	9	133	-
Investimentos	11	-	-
Imobilizado	12	5.278	4.603
Intangível	13	6.053.668	5.800.443
Total do ativo não circulante		6.226.463	5.980.745
Total do ativo		6.436.723	6.127.116

	Nota	31/03/2015	31/12/2014
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	374.039	92.643
Fornecedores		66.551	119.162
Impostos a recolher	15	8.475	18.367
Salários e encargos sociais	16	13.356	12.844
Outorga a pagar	17	185.261	173.452
Partes relacionadas	7	2.361	153.489
Taxas aeroportuárias	19	20.325	19.876
Outros passivos		635	624
Total do passivo circulante		671.003	590.457
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	1.748.612	1.745.223
Outorga a pagar	17	2.486.664	2.369.063
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	89.407	86.982
Provisão para riscos fiscais cíveis e trabalhistas	20	2.644	2.172
Outros passivos		791	912
Total do passivo não circulante		4.328.118	4.204.352
Patrimônio líquido	21		
Capital social		1.264.088	1.163.500
Reserva de lucros		168.807	168.807
Lucros acumulados		4.707	-
Total do patrimônio líquido		1.437.602	1.332.307
Total do passivo e patrimônio líquido		6.436.723	6.127.116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada do resultado

Período de três meses findo Em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2015	31/03/2014 (reapresentado)
Receita operacional líquida	22	194.738	351.394
Custo dos serviços prestados	23	(163.091)	(295.237)
Lucro bruto		31.647	56.157
Despesas gerais e administrativas	24	(13.185)	(10.811)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		18.462	45.346
Receitas financeiras	25	2.151	2.406
Despesas financeiras	25	(13.481)	(8.604)
		(11.330)	(6.198)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		7.132	39.148
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	(2.425)	(13.310)
Lucro do período		4.707	25.838

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada do resultado abrangente  
Período de três meses findo Em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro do período	<b>4.707</b>	(reapresentado) 25.838
Resultado abrangente do período	<b>4.707</b>	25.838

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido  
Período de três meses findo em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

	Capital social		Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de lucros		Total do patrimônio líquido
	Subscrito	A integralizar		Legal	Para retenção de lucros	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	597.000	(759)	39	4.148	78.808	679.236
Transações de capital com os sócios:						
Subscrição de capital	566.500	(566.500)	-	-	-	-
Integralização de capital	-	567.259	-	-	-	567.259
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(39)	-	-	(39)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	85.851
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	85.851
Reservas de lucros	-	-	-	4.292	81.559	(85.851)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.163.500	-	1.163.500	8.440	160.367	1.332.307
Transações de capital com os sócios:						
Subscrição de capital	203.000	(203.000)	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	100.588	-	-	100.588
Capitalização de AFAC	-	100.588	(100.588)	-	-	-
Lucro do período	-	-	-	-	-	4.707
Saldo em 31 de março de 2015	1.366.500	(102.412)	1.264.088	8.440	160.367	1.437.602

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada dos fluxos de caixa  
Período de três meses findo Em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	31/03/2015	31/03/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(reapresentado)
Lucro do período	4.707	25.838
Ajuste para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	21.255	8.546
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.425	13.310
Atualização monetária da outorga a pagar	9.002	4.898
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	2.433	2.313
Margem de construção – OCPC 05	(1.774)	(8.084)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	41	49
Provisão para contingências	472	287
	<b>38.561</b>	<b>47.157</b>
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Depósitos vinculados	(8.961)	(5.126)
Clientes	8.269	1.349
Estoques	(44)	(78)
Partes relacionadas	(5)	-
Impostos a recuperar	7.492	(12.908)
Despesas antecipadas	384	1.317
Depósitos e cauções	(64)	(30)
Adiantamento a fornecedores	556	1.961
Outros ativos	(2.712)	(150)
Fornecedores	(52.611)	2.627
Salários e encargos sociais	512	2.234
Impostos a recolher	(9.892)	(229)
Partes relacionadas	4.433	(35.358)
Taxas aeroportuárias	449	872
Outorga a pagar	6.052	5.703
Outros passivos	(109)	(1.268)
Fluxo de caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades operacionais	<b>(7.690)</b>	<b>8.073</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado	(916)	(171)
Aquisição de intangível	(90.457)	(418.362)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<b>(91.373)</b>	<b>(418.533)</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	100.588	69.304
Mútuos com partes relacionadas	(155.561)	-
Empréstimos e financiamentos captados	250.000	1.850.102
Empréstimos e financiamentos amortizados	(2.000)	(1.237.137)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(33.309)	(37.426)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<b>159.718</b>	<b>644.843</b>
	<b>60.655</b>	<b>234.383</b>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	10.096	37.640
No fim do período	70.751	272.023
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<b>60.655</b>	<b>234.383</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada do valor adicionado  
Período de três meses findo Em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
		(reapresentado)
Receita gerada:	<b>211.551</b>	366.872
Receita de serviços prestados	<b>121.077</b>	114.129
Receita de construção – OCPC 05	<b>90.515</b>	252.792
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<b>(41)</b>	(49)
Insumos adquiridos de terceiros:	<b>(128.631)</b>	(274.025)
Custos dos serviços prestados	<b>(34.322)</b>	(25.919)
Custos de construção – OCPC 05	<b>(88.741)</b>	(244.708)
Serviços de terceiros	<b>(3.374)</b>	(1.896)
Energia e utilidades públicas	<b>(1.194)</b>	(728)
Materiais	<b>(127)</b>	(123)
Outros	<b>(873)</b>	(651)
Valor adicionado bruto	<b>82.920</b>	92.847
Depreciação e amortização	<b>(21.255)</b>	(8.546)
Valor adicionado líquido	<b>61.665</b>	84.301
Valor adicionado recebido em transferência	<b>2.151</b>	2.405
Receitas financeiras	<b>2.151</b>	2.405
Valor adicionado total a distribuir	<b>63.816</b>	86.706
Distribuição do valor adicionado	<b>63.816</b>	86.706
Pessoal	<b>23.387</b>	19.952
Remuneração direta	<b>15.413</b>	14.227
Benefícios	<b>7.065</b>	4.918
FGTS	<b>909</b>	807
Impostos, taxas e contribuições	<b>22.226</b>	32.200
Federais	<b>16.972</b>	27.273
Estaduais	<b>11</b>	16
Municipais	<b>5.243</b>	4.911
Remuneração de capital de terceiros	<b>13.496</b>	8.714
Despesas financeiras	<b>13.481</b>	8.604
Aluguéis	<b>15</b>	112
Remuneração de capitais próprios	<b>4.707</b>	25.838
Lucro do período	<b>4.707</b>	25.838

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações sobre a Companhia

A Companhia foi constituída em 25 de julho de 2011 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2012, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Viracopos” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 2012, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- i. a prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- ii. a constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- iii. a importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- iv. o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a operação, manutenção e a expansão do Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas durante 30 anos.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24 de maio de 2012.

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações sobre a Companhia--Continuação**

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão possui a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. (45%); UTC Participações S.A. (45%); e Egis Airport Operation (10%).

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando à União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), a outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da Concessão, uma contribuição fixa anual no montante R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE), totalizando o montante de R\$3.821.000. Além da contribuição fixa, a contraprestação pela concessão compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita operacional bruta anual da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto Internacional de Viracopos iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o novo terminal com capacidade para 25 milhões de passageiros (Terminal 1), pontes de embarque para 28 aeronaves, e edifício garagem (EDG) com capacidade para 4.000 veículos e obras viárias de acesso. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio III do contrato de concessão quando a Companhia passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto. Em 14 de fevereiro de 2013, a Companhia passou a operar o aeroporto assumindo toda responsabilidade pelas operações aeroportuárias.

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 29 de abril de 2015.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Financeiras Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações (*impairment*), a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

#### **2.1 Reapresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2014**

A Companhia está reapresentando suas demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2014, originalmente emitidas em 30 de abril de 2014, de acordo com as orientações do CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas, Retificação de Erros, para refletir a mudança de prática contábil adotada para o registro da capitalização da atualização monetária sobre a outorga desde o início da concessão em 2012. Desta maneira, a Companhia alterou os critérios dos registros contábeis e ajustou cálculos referentes a recomposição da atualização ao valor presente e atualização pelo índice IPCA da outorga, cujos efeitos devem ser reconhecidos desde o início da concessão. Portanto as demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2014 estão sendo reapresentadas de forma comparativa e adotando a capitalização parcial da correção monetária e da recomposição do ajuste a valor presente conforme descrito na nota do intangível (nota 13) e com seus respectivos efeitos refletidos na demonstração dos resultados, fluxo de caixa e do valor adicionado.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

#### 2.1 Reapresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2014--Continuação

O efeito produzido pela referida mudança foi a contabilização parcial da correção monetária e da recomposição do AVP contra o ativo intangível Outorga que representa o passivo relativo ao compromisso com o poder concedente reconhecido pelo direito de exploração da atividade aeroportuária. Portanto, a companhia passou a reconhecer parte da variação pela correção monetária do passivo relativo ao compromisso com o poder concedente (outorga) e a recomposição do valor de ajuste a valor presente no Ativo intangível.

A capitalização da correção monetária e da recomposição do ajuste a valor presente está relacionada à curva de investimentos da construção do ativo de infraestrutura, sendo devida proporcionalmente à finalização de cada fase de implementação do contrato de concessão, conforme o Plano de Exploração Aeroportuária.

Desta forma, ao passo que os investimentos realizados aumentam e o consequente percentual de completude da obra também, reduz-se a proporção de encargos financeiros capitalizados. Conseqüentemente, cresce a proporção de despesas financeiras contabilizadas no resultado do período.

A partir do momento que o empreendimento começa a operar, os encargos financeiros são totalmente contabilizados no resultado do exercício, não sendo mais possível a capitalização.

Os reflexos contábeis correspondentes estão resumidos abaixo:

#### Demonstração condensada do resultado:

	31/03/2014		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	351.394	-	351.394
Custo dos serviços prestados	(294.620)	(617)	(295.237)
Despesas gerais e administrativas	(10.811)	-	(10.811)
Resultado financeiro	(76.773)	70.575	(6.198)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.476	(23.786)	(13.310)
Lucro do exercício	(20.334)	46.172	25.838

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

#### 2.1 Reapresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2014--Continuação

Demonstração condensada dos fluxos de caixa:

	31/03/2014		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do exercício	(20.334)	46.172	25.838
Depreciações e amortizações	7.930	616	8.546
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.476)	23.786	13.310
Atualização monetária da outorga a pagar	52.830	(47.932)	4.898
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	24.955	(22.642)	2.313
Demais itens que não afetam caixa	(7.748)	-	(7.748)
Variações nos ativos e passivos operacionais	(39.084)	-	(39.084)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	8.073	-	8.073
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(418.533)	-	(418.533)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	644.843	-	644.843
Redução de caixa e equivalentes de caixa	234.383	-	234.383

Demonstração condensada do valor adicionado:

	31/03/2014		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Valor adicionado líquido	84.916	(617)	84.299
Valor adicionado recebido em transferência	2.405	-	2.405
Valor adicionado total a distribuir	87.321	(617)	86.704
Distribuição do valor adicionado	87.321	(617)	86.704
Pessoal	19.947	5	19.952
Impostos, taxas e contribuições	8.404	23.796	32.200
Remuneração de capital de terceiros	79.304	(70.590)	8.714
Remuneração de capitais próprios	(20.334)	46.172	25.838

#### 2.2 Mudança nas políticas contábeis

Com base no CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas, Retificação de Erros a entidade considera que deve alterar uma política contábil apenas se a mudança resultar em informação confiável e mais relevante nas demonstrações contábeis sobre os efeitos das transações, outros eventos ou condições acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho ou dos fluxos de caixa da entidade.

Uma vez que a Companhia participou do primeiro lote de concessões do setor aeroportuário e obteve inicialmente informações do setor baseadas em estudos e levantamentos de consultorias especializadas, não foi possível assegurar-se com um maior grau de precisão o ciclo de investimentos vis-a-vis a capacidade de processamento de passageiros no sítio aeroportuário.



## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação**

#### **2.2 Mudança nas políticas contábeis--Continuação**

Com o primeiro ciclo de investimentos concluído foi possível visualizar a real capacidade de processamento de passageiros bem como obter informações mais relevantes e confiáveis para a apresentação das demonstrações financeiras da Companhia, razão pela qual a mudança voluntária da política contábil representa, nesse momento, uma melhor apresentação das demonstrações à luz dos fatos conhecidos e de um melhor conhecimento da viabilidade e da capacidade de geração de receita do sítio aeroportuário.

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, conforme nota explicativa nº 3, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

#### **3.1 – Novas normas e interpretações**

##### **a. Legislação tributária**

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a lei 12.973 que dentre outras matérias, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e regulamentou o tratamento dos efeitos da adoção das normas contábeis internacionais (IFRS) na apuração dos tributos federais (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS).

Esta lei entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, exceto os artigos específicos da lei, que entraram em vigor na data de sua publicação.

A Administração da Companhia optou pela aplicação da lei referente a adoção do novo regime tributário, em substituição ao RTT a partir do exercício de 2015. Dessa forma não houve impactos nas demonstrações contábeis do exercício de 2014.

Adicionalmente, como efeito relevante decorrente da aplicação da lei, é destacado o critério de amortização do intangível, que até o final do exercício de 2014 era praticado pela taxa fiscal e a partir de 2015 passa a ser utilizado como critério de amortização as curvas estimadas de movimentações de passageiros/cargas (Workload unit – WLU).

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	9.071	6.754
Aplicações em renda fixa	61.680	3.342
	<u>70.751</u>	<u>10.096</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa comprometidas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata.

### 5. Depósitos vinculados

O valor de R\$ 21.150 refere-se a reservas monetárias em formação, afim de honrar os compromissos de empréstimos e ATAERO previstos no contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES (nota 14) supervisionada pelo agente fiduciário.

### 6. Clientes

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Teca correntista (a)	10.844	12.138
Embarque e conexão (b)	8.734	9.835
Pouso e permanência (c)	4.615	4.646
Locação de espaços (d)	12.999	18.842
	<u>37.192</u>	<u>45.461</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD (e)	(503)	(462)
Total	<u>36.689</u>	<u>44.999</u>

- (a) Recebíveis dos serviços de armazenagem, capatazia, acessórios, movimentação de mercadoria, logísticas e congêneres, e respectivos serviços de apoio.
- (b) Contas a receber dos serviços aeroportuários para passageiros de embarque, conexões e respectivos serviços de apoio.
- (c) Recebíveis dos serviços aeroportuários de pouso e permanência de aeronaves.
- (d) Valor a receber referentes à locação de espaços nas atividades exploradas por terceiros, inclusive estacionamento.
- (e) Constituição de provisão de perda para títulos vencidos acima de 180 dias. (R\$ 41 no primeiro trimestre de 2015)

Incluso no contas a receber "Teca correntista", "Embarque e conexão" e "Pouso e permanência" o valor de R\$ 6.404 relativos ao Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO a ser repassado ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 31 de março de 2015 estão demonstradas a seguir:

	31/03/2015				31/12/2014			
	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado
<u>Prestação de serviço:</u>								
Consórcio Construtor Viracopos	2.114.524	391	-	-	2.030.511	391	-	-
Egis Airport Operation	21.889	-	2.339	-	21.194	-	1.490	-
<u>Outros</u>								
INFRAERO	-	28	-	(48)	-	28	-	(123)
Aeroportos Brasil S/A	-	-	-	-	-	-	151.999	-
Viracopos Estacionamentos S.A.	-	5	-	-	-	-	-	-
TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A	-	-	22	(22)	-	-	-	-
Total	2.136.413	424	2.361	(70)	2.051.705	419	153.489	(123)

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas que seriam realizadas com terceiros quanto a prazos, preços e condições (*Arm's Length*).

Consórcio Construtor Viracopos: O Consórcio Construtor Viracopos (CCV) é formado pela Construtora Triunfo S.A. e a Constran S.A.

A Companhia firmou com este consórcio dois contratos: o primeiro, em 28 de agosto de 2012, para prestação de serviços e fornecimentos preliminares (obras emergenciais de melhoria e apoio de engenharia) no valor de R\$ 69.000, e o segundo, em 1º de novembro de 2012, no valor de R\$ 2.065.042 para a implementação do novo terminal do Aeroporto de Viracopos na modalidade de contrato de prestação de serviços e fornecimentos em regime de empreitada global sob a modalidade *Engineering, Procurement, Construction* (EPC) – “*Turn Key-Lump Sum*” – das obras pertinentes a fase I-B do contrato de concessão. O valor adicionado ao intangível refere-se aos gastos incorridos nas obras, no período.

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2014, foi autorizada a celebração do “Aditivo ao Contrato de Construção”. Em 01 de dezembro de 2014, foi assinado o aditivo contratual estabelecendo que com aumento da capacidade de processamento de passageiros foi necessário o aumento de R\$ 176.427 referente a serviços e fornecimento não previstos quando da assinatura do contrato e de R\$ 602.174 por modificações de projetos, totalizando R\$ 778.601, cuja data base refere-se a setembro de 2012.

Egis Airport Operation: Refere-se ao contrato de prestação de serviços técnicos, prestação de apoio, suporte e/ ou assistências gerenciais e operacionais, limitados à apresentação dos “*deliverables*”. Este contrato tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2014 e o término dos serviços ocorrerá nos prazos previstos, aplicável a cada um dos escopos de trabalho que constitui o objeto do contrato. As partes tem a opção de estender o prazo de prestação de serviços, e em consequência, a vigência do Contrato, com os correspondentes ajustes de preço, sempre mediante celebração de termo aditivo. Contrato aprovado por deliberação havida em 18/03/2014 pelo Conselho de Administração, com base em um orçamento de € 1.841.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

INFRAERO: Refere-se a valores de repasses relativos à operação de transição e reembolso de despesas pagas pela "Viracopos".

Aeroportos Brasil S/A: refere-se ao contrato de mútuo firmado em 07 de novembro de 2014, cujos valores são atualizados por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e 6,93% de SPRED, referente ao repasse de Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$ 350.000 junto às instituições financeiras Itaú BBA, Banco Bradesco e Banco do Brasil. Valor quitado no primeiro trimestre de 2015, através da cessão dos contratos de créditos bancários e assunção de dívida adquiridos pela Aeroportos Brasil S/A para a Companhia.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a remuneração do pessoal chave da administração foi a seguinte:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Remuneração da diretoria executiva	960	3.764
Honorários dos conselheiros (Nota 24)	301	1.290
Total	<u>1.261</u>	<u>5.054</u>

### 8. Impostos a recuperar

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
PIS/COFINS/CSLL-Lei 10.833/2003	230.425	238.316
IRRF s/ aplicações financeiras	2.549	2.261
ISS a compensar	445	504
Outros	500	330
Total	<u>233.919</u>	<u>241.411</u>
Circulante	66.745	65.858
Não circulante	167.174	175.553
Total	<u>233.919</u>	<u>241.411</u>

### 9. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$ 2.156 (R\$ 2.540 em 31 de dezembro de 2014), sendo R\$ 2.023 no ativo circulante e R\$ 133 no não circulante, representa os gastos referentes à contratação de seguros, sendo a despesa reconhecida "*pro rata temporis*" de acordo com o período de vigência das apólices conforme nota 27.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional, como segue:

	31/03/2015	31/12/2014
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	7.132	130.078
<b>Adições</b>		
Custo de construção (Nota 18)	88.741	1.291.430
Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar	-	14.278
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga (Nota 25)	2.433	9.396
Amortização do ativo intangível Outorga pela curva de demanda - WLU	-	24.064
Amortização dos encargos financeiros capitalizados ao ativo intangível Outorga pela curva de demanda - WLU	-	2.465
Amortização Terminal 1 e Edifício Garagem (EDG)	-	4.433
Provisão p/ riscos trabalhistas, cíveis e tributárias (Nota 20)	472	1.580
Provisão e reversão p/ créditos de liquidação duvidosa-PCLD (Nota 24)	41	302
Adição pelo recálculo da aplicação da lei 12.793/2014	6.478	-
Outras	-	195
	98.165	1.348.143
<b>Exclusões</b>		
Receita de construção (Nota 18)	(90.515)	(1.317.259)
Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar FNAC (Nota 13)	(111.922)	(24.115)
Amortização do ativo intangível Outorga pelo método linear	-	(129.765)
Amortização AVP Outorga - WLU	-	(231.687)
Amortização Terminal 1 e Edifício Garagem (EDG) - linear	-	(18.689)
	(202.437)	(1.721.515)
<b>Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social</b>	<b>(97.140)</b>	<b>(243.294)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:</b>		
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (alíq.34%)	33.028	82.719
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:</b>		
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	827	3.195
Diferença em taxa de amortização do ativo intangível Outorga	-	(35.938)
Diferença em taxa de amortização Terminal 1 e Edifício Garagem (EDG)	-	(4.847)
Diferença em atualização pelo IPCA-IBGE da outorga a pagar	-	(3.345)
Encargos financeiros da outorga capitalizados	(38.054)	(77.935)
Margem de construção	(603)	(8.782)
Adição pelo recálculo da aplicação da lei 12.793/2014	2.203	-
Outras provisões temporariamente não tributáveis	175	706
	(35.452)	(126.946)
<b>Total imposto de renda diferido no resultado do exercício</b>	<b>2.425</b>	<b>44.227</b>
<b>Imposto de renda diferido período anterior</b>	<b>86.982</b>	<b>42.755</b>
<b>Total acumulado</b>	<b>89.407</b>	<b>86.982</b>
Alíquota efetiva	34%	34%

### 11. Investimentos

Em 07 de novembro de 2012 foi constituída a companhia Viracopos Estacionamentos S.A ("VESA"), uma subsidiária integral da Companhia para explorar as atividades de estacionamento no Aeroporto Internacional de Viracopos. O capital subscrito é de R\$ 100, sendo integralizado pela Companhia o montante de R\$ 22. A participação societária na controlada está incluída na demonstração financeira e o reconhecimento do resultado por meio da equivalência patrimonial.

Até 31 de março de 2015 não houve movimento operacional na controlada e os registros existentes foram somente da subscrição e integralização do capital social.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2014	Adições	31/03/2015
<b>Custo</b>				
Equipamentos de processamento de dados		2.792	502	3.294
Móveis e utensílios		1.501	17	1.518
Veículos		409	-	409
Máquinas e equipamentos		911	395	1.306
Instalações		15	2	17
		<u>5.628</u>	<u>916</u>	<u>6.544</u>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Equipamentos de processamento de dados	20%	(581)	(154)	(735)
Móveis e utensílios	10%	(215)	(38)	(253)
Veículos	20%	(131)	(21)	(152)
Máquinas e equipamentos	10%	(95)	(28)	(123)
Instalações	10%	(3)	-	(3)
		<u>(1.025)</u>	<u>(241)</u>	<u>(1.266)</u>
Total		<u>4.603</u>	<u>675</u>	<u>5.278</u>

### 13. Intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2014	Adições	Transferência	31/03/2015
<b>Custo</b>					
Outorga – Direito da concessão		2.754.056	111.922	-	2.865.978
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão (Terminal 0)		86.222	-	-	86.222
Licença ambiental CETESB		22.371	484	-	22.855
ERP e <i>softwares</i>		10.510	1.296	-	11.806
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão		55.451	1.204	-	56.655
Marcas e patentes		105	-	-	105
Benfeitorias estacionamento Terminal 1		1.074	-	-	1.074
Terminal 1		2.282.895	6	(1.490)	2.281.411
Margem de construção – OCPC 05		41.141	-	-	41.141
Edifício garagem (EDG)		270.957	-	-	270.957
Intangível em andamento		347.023	159.327	1.490	507.840
		<u>5.871.805</u>	<u>274.239</u>	<u>-</u>	<u>6.146.044</u>
<b>Amortização acumulada</b>					
Outorga – Direito de concessão	(*)	(52.978)	(9.558)	-	(62.536)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(5.527)	(715)	-	(6.242)
Licença ambiental CETESB (Terminal 0)	(**)	(4.255)	(816)	-	(5.071)
ERP e <i>softwares</i>	20%	(2.164)	(439)	-	(2.603)
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão		(1.943)	(570)	-	(2.513)
Marcas e patentes	(**)	(7)	(1)	-	(8)
Benfeitorias estacionamento	10%	(71)	(23)	-	(94)
Terminal 1	(*)	(3.847)	(8.173)	-	(12.020)
Margem de construção – OCPC 05	(*)	(112)	(140)	-	(252)
Edifício garagem (EDG)	(*)	(458)	(579)	-	(1.037)
		<u>(71.362)</u>	<u>(21.014)</u>	<u>-</u>	<u>(92.376)</u>
		<u>5.800.443</u>	<u>253.225</u>	<u>-</u>	<u>6.053.668</u>

(\*) Amortização efetuada pela curva de demanda "workload unit - WLU".

(\*\*) Amortização efetuada pela método linear durante o prazo de concessão.

A Companhia está na fase I-B do contrato de concessão. As obras de ampliação do aeroporto contam com o investimento dos acionistas e empréstimos do BNDES de forma direta e indireta, esta última através de outras instituições financeiras. Para construção do novo terminal com capacidade de 25 milhões de passageiros ao ano, foi contratado o Consórcio Construtor Viracopos S.A. (nota 7).

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Intangível--Continuação

As obras do terminal na modalidade EPC – “*Turn Key-Lump Sum*” estão substancialmente concluídas (95%), sendo o montante relativo a esse percentual já ativado e iniciada sua amortização. A finalização do percentual pendente está prevista para o final do 1º semestre de 2015. A companhia registrou em seu ativo intangível a outorga decorrente da oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$ 3.821 milhões e registrou o ajuste a valor presente da dívida.

Está previsto que o ajuste a valor presente será recomposto mensalmente e que a dívida da outorga será reajustada pelo IPCA da mesma forma, sendo assim, a administração optou que ao efetuar a recomposição do ajuste a valor presente e ao atualizar a dívida pelo IPCA, esses valores sejam parcialmente registrados no intangível e no resultado. Com base em estudos e levantamentos definiu-se que o percentual à capitalizar foi de 90,73% e no resultado 9,27%, nesta atual fase da concessão.

### 14. Empréstimos e financiamentos

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES para a obtenção de linha de crédito de R\$1.192.137, o chamado “empréstimo ponte”, para construção do novo terminal de passageiros, conforme previsto no contrato de concessão. Essa linha de crédito teve vencimento em fevereiro de 2014, sendo quitada e substituída por crédito de longo prazo, conforme segue:

i) Crédito direto BNDES de R\$ 1.198.700, dividido em 03 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito “A”	1.085.300	15/07/2015	210 prestações mensais
Subcrédito “B”	106.000	15/11/2015	18 prestações anuais
Subcrédito “C”	7.400	15/12/2015	145 prestações mensais
<b>Total</b>	<b>1.198.700</b>		

ii) Crédito indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$ 297.800, dividido em 02 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito “A”	271.300	15/07/2015	210 prestações mensais
Subcrédito “B”	26.500	15/12/2015	18 prestações anuais
<b>Total</b>	<b>297.800</b>		

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os bancos repassadores entraram nessa operação na seguinte proporção Banco do Brasil (30%), Itaú BBA (35%), Banco Bradesco (30%) e Banco Espírito Santo (5%).

- iii) Subscrição de 300.000 (trezentas mil) debêntures da 1º Emissão, não conversíveis em ações, espécie quirografia, em 4 séries no total de até 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures de cada série, em montante equivalente a R\$ 300.000:

Debêntures	Quantidade	R\$ mil	Amortização
1ª Série	75.000	75.000	15/09/2019 á 15/09/2025
2ª Série	75.000	75.000	15/12/2019 á 15/12/2025
3ª Série	75.000	75.000	15/03/2020 á 15/03/2026
4ª Série	75.000	75.000	15/06/2020 á 15/06/2025
<b>Total</b>	<b>300.000</b>	<b>300.000</b>	

A Companhia demonstra abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos contratados:

Contratos	Taxa	Valor liberado	Valor em 31/03/2015	Valor em 31/12/2014
Crédito direto - A	TJLP+2,88%a.a.	1.085.300	1.088.945	1.088.736
Crédito direto - B	TR BNDES+2,88%a.a	106.000	127.965	120.777
Crédito indireto - A	TJLP+3,90% a.a.	271.300	272.004	272.278
Crédito indireto - B	TR BNDES+3,90% a.a.	26.500	30.809	29.903
Debêntures	IPCA+8,79%a.a	302.766	363.659	344.435
Capital de giro ( <i>Hot Money</i> )	CDI+0,24% a.m./ 0,23% a.m.	35.000	28.729	30.259
Cédula de crédito bancário - CCB	CDI+2,5% a.a.	250.000	259.597	-
Custo dos empréstimos		-	(49.057)	(48.522)
		2.076.866	2.122.651	1.837.866
<b>Passivo Circulante</b>			374.039	92.643
<b>Passivo Não Circulante</b>			1.748.612	1.745.223
			2.122.651	1.837.866

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

	31/03/2015	31/12/2014
Saldo inicial	1.837.866	1.182.289
Liberações BNDES (direto e indireto)	-	1.489.101
Subscrição de debêntures	-	302.766
Utilização de capital de giro ( <i>Hot Money</i> )	-	180.998
Cédula de crédito bancário (CCB)	250.000	-
Juros, encargos e atualizações incorridos	70.628	167.929
Amortização do principal	-	(1.192.137)
Amortização de principal ( <i>Hot Money</i> )	(2.000)	(150.998)
Juros, encargos e atualizações pagos	(33.309)	(117.631)
Custo de captação dos empréstimos	(534)	(24.451)
	2.122.651	1.837.866



## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias da operação – constituídos pelo (i) Direitos creditórios cedidos atuais e futuros da Companhia incluindo as receitas tarifárias e as receitas não tarifárias sem limitações, além de todas e quaisquer indenizações a serem recebidas de apólices de seguros contratadas; (ii) o Penhor da totalidade das ações de propriedade dos acionistas indiretos e da INFRAERO; (iii) compromisso de suporte financeiro pelos acionistas da Companhia; e (iv) quaisquer outros bens e direitos que passem a garantir os documentos da operação após a data de celebração do contrato com o BNDES.

Através da Carta 1046/2014 – BNDES-CEC datada de 30 de dezembro, o Comitê de Enquadramento de Crédito e Mercado de Capitais informou ter recebido o pedido de suplementação de recursos apresentado pela Companhia, e que fez o devido enquadramento na modalidade mista de *Project Finance* – direto e indireto.

### 15. Impostos a recolher

	31/03/2015	31/12/2014
PIS/COFINS s/ faturamento	3.892	4.799
ISS terceiros	510	4.052
INSS terceiros	709	3.858
ISS s/ faturamento	1.834	3.365
IRRF s/ folha de pagamento	936	1.458
PIS/COFINS/CSLL terceiros	307	546
Outros	287	289
Total	8.475	18.367

### 16. Salários e encargos sociais

	31/03/2015	31/12/2014
Férias e encargos sociais	8.045	7.017
Salários e encargos sociais	5.311	5.827
Total	13.356	12.844

### 17. Outorga a pagar

A Companhia registrou no exercício de 2012 a outorga a pagar para a União Federal, através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da concessão, descontado a valor presente com taxa real de 4,18% a.a. A taxa utilizada refere-se à remuneração do título do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento para o ano de 2045 (final da concessão), considerado como “papel” livre de risco.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Outorga a pagar--Continuação

A movimentação da outorga da concessão no período foi a seguinte:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo no início do exercício	<b>2.542.515</b>	2.431.704
Atualização monetária pelo IPCA-IBGE	<b>97.111</b>	154.017
Recomposição AVP da outorga a pagar	<b>26.247</b>	101.345
Outorga variável a pagar (Nota 18)	<b>6.052</b>	23.056
Pagamento outorga fixa	-	(146.635)
Pagamento outorga variável	-	(20.972)
Saldo no final do exercício	<b>2.671.925</b>	2.542.515
Circulante	<b>185.261</b>	173.452
Não circulante	<b>2.486.664</b>	2.369.063
	<b>2.671.925</b>	2.542.515

### 18. Compromissos da concessão

#### Principais pontos do contrato de concessão

##### Objeto

Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário, a ser implementada nas seguintes fases:

- i) FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto da INFRAERO para a Companhia;
- ii) FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- iii) FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total à infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA;
- iv) FASE-II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

##### Vigência

A vigência do Contrato de Concessão será pelo prazo de 30 anos, contado a partir da sua Data de Eficácia (11 de julho de 2012), podendo ser prorrogado por até 05 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Compromissos da concessão--Continuação

#### Valor do contrato

O valor do Contrato, correspondente ao valor presente das Receitas Tarifárias e Não-Tarifárias estimadas para todo o prazo da concessão é de R\$ 12.983.951<sup>1</sup>. De acordo com o contrato, este valor tem efeito meramente indicativo, não podendo ser utilizado por nenhuma das partes para pleitear a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

#### Da contribuição ao sistema

A Companhia se obriga a pagar à União Federal através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) a Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, sendo:

#### Contribuição fixa

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando uma contribuição fixa anual no montante de R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE). No total são 30 prestações, totalizado a R\$3.821.000, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão.

#### Contribuição variável

É calculada anualmente sobre a totalidade da Receita Operacional Bruta da Companhia, com o percentual de 5%, passando para 7,5% quando exceder os valores estipulados no contrato de concessão (R\$ 576.334 para o ano de 2015).

No 1º trimestre de 2015, a contribuição variável foi calculada e contabilizada da seguinte forma:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita operacional bruta (vide Nota 22)	121.045	461.119
Aliquota 5% (Nota 23)	6.052	23.056

#### Bens integrantes da concessão

- i) Entregues pela União, conforme inventário constante do Termo de Aceitação Definitiva e de Permissão de Uso de Ativos (Anexo 8 do Contrato de Concessão);
- ii) A serem construídos pelo Poder Público (obras de responsabilidade da INFRAERO); e
- iii) Adquiridos pela Companhia para a Exploração Aeroportuária.

<sup>1</sup> Valor não revisado pelos auditores independentes.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Compromissos da concessão--Continuação

#### Custo e receitas de construção

A receita de construção vem sendo reconhecida com margem da construção de 2%, estabelecida pela administração em percentual considerado suficiente sobre o custo como segue:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita de construção	90.515	252.792
Custo de construção	(88.741)	(244.708)
Margem de construção	<u>1.774</u>	<u>8.084</u>

### 19. Taxas aeroportuárias

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO	20.076	19.328
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios à Navegação Aérea em Rota – PAN	188	450
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação – PAT	61	98
	<u>20.325</u>	<u>19.876</u>

### 20. Provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios

Os assessores legais da Companhia indicaram 139 ações com prognóstico de perda “provável”, referente aos processos trabalhistas contra empresas contratadas para prestação de serviços, onde a Companhia figura como 2º reclamada.

Foram constituídas as provisões para contingências cíveis e processos administrativos como segue:

	<u>31/12/2014</u>	<u>Provisões</u>	<u>Reversões</u>	<u>31/03/2015</u>
Processos trabalhistas	1.778	472	-	2.250
Processos cíveis	3	-	-	3
Processos administrativos	391	-	-	391
	<u>2.172</u>	<u>472</u>	<u>-</u>	<u>2.644</u>

A Companhia possui mais outras 332 ações com prognóstico de perda “possível”, no montante estimado de R\$ 60.242 tendo como principais objetos processos regulatórios, a tentativa de configurar formação de grupo econômico com a INFRAERO e a sucessão de empresas, bem como a responsabilidade solidária pelos passivos trabalhistas das empresas contratadas.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios--Continuação

Quanto aos processos regulatórios, a Companhia apresentou à ANAC, em 15 de julho de 2014, revisão de seu cronograma para conclusão das obras da fase I-B do contrato de concessão. Em virtude deste fato, a Companhia recebeu auto de infração da ANAC datado de 28 de julho de 2014, sem imputar valores, em que o regulador apresenta o resultado de sua inspeção ocorrida entre os dias 11 e 13 de maio de 2014, indicando o não cumprimento integral das obras de ampliação do aeroporto. A Companhia apresentou sua defesa em 18 de agosto de 2014, que está sob análise da ANAC. Até a data de elaboração dessas Demonstrações Financeiras, nenhuma penalidade foi imposta à Companhia, que dessa forma não constituiu nenhuma provisão.

### 21. Patrimônio líquido

#### Capital social

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de março de 2015 o capital subscrito da Companhia passou de R\$ 1.163.500 para R\$ 1.366.500 com a emissão de 203.000.000 novas ações ordinárias com valor unitário de R\$ 1,00 (um real), sendo subscritas no ato 103.530.000 novas ações pela Aeroportos Brasil S.A, e 99.470.000 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO S.A, sendo integralizado mediante a capitalização de créditos de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC detidos pelos acionistas da Companhia, sendo R\$ 51.300 pela Aeroportos Brasil S.A e R\$ 49.288 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO S.A.

O capital autorizado da Companhia foi mantido no valor de R\$ 2.081.105, conforme reunião do Conselho de Administração ocorrida em 05 de fevereiro de 2013.

Segue abaixo a composição acionária em 31 de março de 2015 e dezembro de 2014:

Acionistas	31/03/2015			31/12/2014		
	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)
Aeroportos Brasil S.A.	644.684.880	644.685	51	593.385.000	593.385	51
INFRAERO	619.403.120	619.403	49	570.115.000	570.115	49
Capital integralizado	1.264.088.000	1.264.088	100	1.163.500.000	1.163.500	100
Capital a integralizar	102.412.000	102.412		-	-	
Capital subscrito	1.366.500.000	1.366.500		1.163.500.000	1.163.500	

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Receita operacional líquida

	31/03/2015	31/03/2014
		(reapresentado)
Negócios com cargas	73.917	73.065
Embarque doméstico	11.501	11.323
Receitas comerciais	7.821	6.556
Estacionamentos	6.735	5.923
Conexão doméstica	4.624	4.074
Pouso internacional	3.533	3.682
Pouso doméstico	3.946	3.620
Combustível aeronaves--parte variável	1.046	1.681
Publicidade e marketing	1.237	1.224
Aluguéis de áreas dos operadores aeroportuários	1.579	1.077
Permanência doméstica	1.160	858
Permanência internacional	1.318	719
Embarque internacional	2.420	119
Tarifa unificada de embarque e pouso	208	141
<b>Receita operacional bruta de serviços</b>	<b>121.045</b>	<b>114.062</b>
Receita de construção - OCPC 5	90.515	252.792
Outras receitas	32	68
	<b>211.592</b>	<b>366.922</b>
Impostos incidentes sobre receitas e cancelamentos	(16.854)	(15.528)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>194.738</b>	<b>351.394</b>

### 23. Custos dos serviços prestados

	31/03/2015	31/03/2014
		(reapresentado)
Gastos com pessoal e encargos sociais	(18.073)	(16.237)
Serviços contratados e locações	(22.591)	(15.974)
Depreciação e amortização	(21.123)	(8.478)
Outorga de concessão -- parcela variável	(6.052)	(5.703)
Utilidades e serviços públicos	(3.130)	(1.292)
Seguros e garantias	(1.720)	(1.303)
Materiais de uso e consumo	(1.107)	(972)
Despesas gerais e representações	(213)	(306)
Custos s/ tarifas de embarque	(209)	(172)
Outros	(132)	(92)
	<b>(74.350)</b>	<b>(50.529)</b>
Custos de construção -- OCPC 5	(88.741)	(244.708)
	<b>(163.091)</b>	<b>(295.237)</b>

### 24. Despesas gerais e administrativas

	31/03/2015	31/03/2014
		(reapresentado)
Gastos com pessoal e encargos sociais	(6.839)	(6.453)
Serviços contratados e locações	(3.453)	(1.856)
Utilidades e serviços públicos	(1.194)	(728)
Despesas gerais e representações	(374)	(475)
Tributos e contribuições	(239)	(448)
Honorários e pró-labores de conselheiros	(301)	(308)
Provisões para contingências trabalhistas	(472)	(287)
Materiais de uso e consumo	(126)	(122)
Depreciação e amortização	(132)	(70)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(41)	(49)
Seguros e garantias	(14)	(15)
<b>Total</b>	<b>(13.185)</b>	<b>(10.811)</b>

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Resultado financeiro, líquido

	31/03/2015	31/03/2014 (reapresentado)
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.615	2.104
Descontos obtidos e juros ativos	520	213
Variações monetárias ativas	16	89
	<u>2.151</u>	<u>2.406</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Atualização monetária da outorga fixa (IPCA-IBGE)	(9.002)	(4.898)
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa	(2.433)	(2.313)
Juros pagos ou incorridos	(1.678)	(8)
Comissões e despesas bancárias	(57)	(56)
Custos de transações financeiras	(30)	(1.329)
Outros	(281)	-
	<u>(13.481)</u>	<u>(8.604)</u>
	<u>(11.330)</u>	<u>(6.198)</u>

### 26. Instrumentos financeiros

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Análise dos instrumentos financeiros--Continuação

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias:

	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e bancos	9.071	9.071	6.754	6.754
Aplicações financeiras	61.680	61.680	3.342	3.342
Depósitos vinculados	21.150	21.150	12.189	12.189
Clientes	36.689	36.689	44.999	44.999
Impostos a recuperar	233.919	233.919	241.411	241.411
Depósitos e cauções	210	210	146	146
Adiantamentos a fornecedores	1.039	1.039	1.595	1.595
Outros ativos	7.313	7.313	4.593	4.593
<b>Total</b>	<b>371.071</b>	<b>371.071</b>	<b>315.029</b>	<b>315.029</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	2.171.708	2.171.708	1.886.388	1.886.388
Fornecedores	66.551	66.551	119.162	119.162
Impostos a recolher	8.475	8.475	18.367	18.367
Salários e encargos sociais	13.356	13.356	12.844	12.844
Outorga a pagar	2.671.925	2.671.925	2.542.515	2.542.515
Partes relacionadas	2.361	2.361	153.489	153.489
Outras obrigações	635	635	624	624
<b>Total</b>	<b>4.935.011</b>	<b>4.935.011</b>	<b>4.733.389</b>	<b>4.733.389</b>
	<b>(4.563.940)</b>	<b>(4.563.940)</b>	<b>(4.418.360)</b>	<b>(4.418.360)</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, depósitos vinculados, clientes, fornecedores, outorga a pagar, empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos financeiros se aproximam de seu respectivo valor contábil.

#### b. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 se aproximam dos valores de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor do CDI vigente em 31 de março de 2015, foram definidos o cenário provável para o ano de 2014 e a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.



## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Risco	Cenário provável (I)(*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	CDI	13,17%	9,88%	6,59%
R\$61.680 (**)		8.123	6.092	4.062

(\*) Fonte BACEN

(\*\*) Saldos Em 31 de março de 2015 aplicados em CDB e Fundos DI

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 31 de março de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor da TJLP e IPCA vigentes em 31 de março de 2015, foram definidos os cenários prováveis para um ano e a partir deste calculadas variações positivas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos dos contratos programados para 2015.

Descrição	Risco	Cenário Provável (I) (*)	Cenário (II)	Cenário (III)
Empréstimo BNDES - Crédito A R\$ 1.360.949	TJLP	5,50% 74.852	6,88% 93.635	8,25% 112.278
Empréstimo BNDES - Crédito B R\$ 158.774	TR BNDES	6,31% 10.019	7,70% 12.523	9,24% 15.028
Capital de giro ( <i>Hot money</i> ) R\$ 28.729	CDI	13,17% 3.784	16,46% 4.730	19,76% 5.675
Cédula de Crédito Bancário - CCB R\$ 259.597	CDI	13,17% 34.189	16,46% 42.736	19,76% 51.283
Outorga - Concessão R\$ 2.642.817	IPCA-IBGE	8,13% 214.861	10,16% 268.576	12,20% 322.292
Debêntures R\$ 363.658	IPCA-IBGE	8,13% 29.565	10,16% 36.957	12,20% 44.348

(\*) Fonte IBGE/BACEN

(\*\*) Saldos em 31 de março de 2015

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **26. Instrumentos financeiros--Continuação**

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

e) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e o IPCA/IBGE aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **26. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### f) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

#### g) Risco regulatório

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração das atividades aeroportuárias. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, a Companhia considera de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza ou outros, importa ressaltar que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os possíveis riscos.

A geração de caixa futura e a capacidade de obter recursos via captação de financiamentos no mercado demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no contrato de concessão. A Companhia considera que tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

#### h) Operações com derivativos

A Companhia não possuía em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 operações com derivativos financeiros.

#### i) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital nesta fase inicial das suas operações adequando-a as condições econômicas atuais. A Companhia monitora sua alavancagem financeira, considerando prazos de dívidas, liquidez e inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Coberturas de seguros (não auditado)

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, coberturas de seguros nas seguintes modalidades:

Garantia de Execução Contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Companhia perante o Poder Concedente.

Seguro de Responsabilidade Civil Geral - tem como objeto reembolsar a Companhia das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativa à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de Responsabilidade Civil de Proprietários e Operadores de Aeroportos - tem como objetivo reembolsar a Companhia das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de Riscos Operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio da Companhia.

Seguro de Riscos de Engenharia e Responsabilidade Civil Geral para as obras - tem como objetivo garantir o interesse legítimo da Companhia até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Novo Terminal de Passageiros (Terminal 1) e Edifício Garagem (EDG) a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores - D&O - tem como objetivo assegurar o patrimônio pessoal de executivos da Companhia, evitando perdas financeiras.

<b>Tipos de seguros</b>	<b>Importância segurada</b>	<b>Prazo de vigência</b>
Seguros de responsabilidade civil geral para obras de implantação	R\$ 20.000	26/10/2012 a 30/07/2015
Seguro de riscos de engenharia reconstrução TECA	R\$ 16.255	19/12/2014 a 30/06/2015
Garantia de execução contratual da Concessão	R\$701.637	25/05/2014 a 25/05/2015
Seguro de responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	US\$ 500.000	25/05/2014 a 25/05/2015
Seguros de riscos operacionais	R\$ 988.871	25/05/2014 a 25/05/2015
Seguro de responsabilidade civil geral	R\$ 20.000	25/05/2014 a 25/05/2015
Seguro de responsabilidade civil de administradores- D&O	R\$ 20.000	27/09/2014 a 27/09/2015
Seguros de riscos de Engenharia	R\$ 1.000.000	26/10/2012 a 30/07/2016

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **28. Eventos subsequentes**

Em 20 de abril de 2015, foram formalizados os contratos de financiamento firmados junto ao BNDES, relativos à implantação do Novo Terminal de Passageiros – NTPS e de infraestrutura associada no valor total de R\$ 633,7 milhões, sendo R\$ 507,6 milhões na modalidade direta e R\$ 126,1 milhões na modalidade indireta com os Bancos Bradesco, Banco do Brasil e Banco Itaú.

A liberação parcial dos recursos ocorreu no dia 29 de abril de 2015 no valor total de R\$ 275 milhões, sendo R\$ 220 milhões na modalidade direta e R\$ 55 milhões na modalidade indireta distribuída em partes iguais pelos Bancos Bradesco, Banco do Brasil e Banco Itaú. A aplicação de parte desses recursos será utilizada para liquidação das obrigações correntes de curto prazo na modalidade CCB (Cédulas de Crédito Bancário), com os Bancos Itaú, Bradesco e Banco do Brasil.